



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Ambientalização e projetos: E.M.E.F. Frei Pacífico e o Parque Estadual de Itapuã
Autor	YURI SCHMITT
Orientador	TAIS CRISTINE ERNST FRIZZO

Ambientalização e projetos: E.M.E.F. Frei Pacífico e o Parque Estadual de Itapuã

Autor: Yuri Schmitt

Orientadora: Taís Cristine Ernst Frizzo

Instituição de origem: UFRGS

Situado na cidade de Viamão, Rio Grande do Sul, contendo diversas problemáticas socioantropológicas, o Parque Estadual de Itapuã (PEI) é permeado por fatores históricos de disputa entre diversos entes da sociedade civil: indígenas, mineradores, ambientalistas e ribeirinhos. Diante desses aspectos, a pesquisa busca identificar se há estratégias de aproximação entre escolas e unidades de conservação, no caso o Parque Estadual de Itapuã, e buscar os fatores que podem influenciar nessa relação, bem como observar elementos que possam promover a ambientalização do currículo nas escolas da região. Para isso, fez-se o projeto que se justifica em observar a aproximação entre as escolas e PEI e a ambientalização do currículo. O projeto de pesquisa objetivou entender como se dão os processos de ambientalização dessas escolas. De perspectiva etnográfica, o projeto utilizou-se dos seguintes recursos: observação participante, entrevistas semiestruturadas e análise documental dos documentos escolares. Para formulação dos resultados, as informações oriundas das observações-participantes e dos documentos escolares são compostas através da triangulação das fontes, conforme recomendado por Olivier de Sardan (*apud* FORQUILHA, 2013), da seguinte forma: comparando as informações oriundas dos cadernos etnográficos e cruzando as informações de diferentes interlocutores em função da sua implicação com a proposta do projeto de pesquisa; para então, compor a triangulação complexa. Obteve-se como resultado final a importância dos projetos em educação ambiental na E.M.E.F. Frei Pacífico, causando um efeito aproximador ao PEI; a interdisciplinaridade que marcou os projetos revelou a pluralidade de matérias que a educação ambiental abarca; a aproximação dos elementos de natureza ao currículo produziu um efeito que ao falar do local, fala do global. Salienta-se, por fim, os empecilhos que são determinantes para uma aproximação mais contundentes: transporte para as visitas ao PEI, morosidade para autorização dos estudantes para as saídas de estudo (aspectos burocráticos).